

## CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

*Nilza Queiroz Freire*

### **"UM EXEMPLO ...**

*Existe uma mulher que tem um pouco de Deus pela imensidão de seu amor e muito de anjo pela incansável solicitude de seus carinhos ...*

*Existe uma mulher que, sendo jovem, tem a reflexão de uma anciã e que, na velhice, move-se com o vigor da juventude...*

*Existe uma mulher que, singela, desvenda os segredos da vida com mais acerto que um sábio e, instruída, adapta-se à simplicidade das crianças...*

*Existe uma mulher que, sendo pobre, satisfaz-se com a felicidade dos que ama e sendo rica, dá com prazer uma fortuna para não sofrer, em sua alma, a injúria da ingratidão...*

*Existe uma mulher que, sendo forte, estremece-se com o gemido de uma criança e sendo frágil, reveste-se, às vezes, da força do leão ...*

*Existe uma mulher que, ao seu lado, todas as dores são esquecidas ...*

*Esta mulher existe.*

*Ela se chama*

### **EULINA PINTO DE BARROS**

*Venha participar, com a família Gomes de Barros, da comemoração dos 100 anos de sua existência. Dia 7 de setembro de 1996, às 12 horas, no Restaurante Rio's, no Parque do Flamengo, s/n. Rio de Janeiro"*

Transcrevemos, acima, o convite recebido dos familiares de minha tia, pelo lado materno, D. Pomba, viúva de Américo Gomes de Barros.

Morava em Cuiabá, na rua 13 de junho, em frente à Igreja Presbiteriana, religião que abraçou e transmitiu aos seus sete filhos: Américo, Gerbe, Abner, Cândida, Leila, Abiel e Oziel.

Com exceção do caçula, Oziel, que fixou residência em Brasília, os demais filhos residem no Rio de Janeiro, onde estudaram o 3o. grau ou Curso Superior.

D. Eulina, enérgica educadora, não relaxou a instrução convicta de ser, aquele instrumento, o único fator de transformação do ser humano. A educação, também, não ficou atrás. Ofereceu à sociedade filhos sadios - de corpo e alma -, os quais estão espalhados nas diferentes áreas do saber, como veremos a seguir: Américo - militar do Exército Nacional, reformado; Gerbe - contador; Cândida - professora, com curso de aperfeiçoamento para Jardim de Infância; Leila - enfermeira, formada na Escola Ana Nery; Abiel - engenheiro; Oziel - dentista, especializado em ortodontia.

D. Eulina Pinto de Barros nasceu na localidade de “Colônia Isabel”, às margens do rio São Lourenço, pertencente à época, ao município de Santo Antônio do Rio Abaixo, posteriormente Santo Antonio do Leverger. Com o desmembramento do município, seu lugar de nascimento passou a pertencer ao município de Barão de Melgaço.

Do casal Eulália Ramos da Silva e Joaquim Pinto Duarte, nasceram 10 filhos: Eulina (centenária), Firmo, Rosalina, Acindino, Antônia, Afonso, Avelino, Euclides, Ana e Reginaldo Pinto Duarte. Desses 10 irmãos, vivem três: Eulina, Rosalina e Ana.

A aniversariante, que completará 100 anos no próximo dia 7 de setembro, tem muitas histórias para contar, referente ao dinamismo dos seus anos moços, principalmente com providências eficazes a respeito de vários assuntos, como veremos dois deles:

1- Quando o primeiro filho concluiu seus estudos no Colégio Militar, insistia com ela para que comparecesse aos festejos e, nas suas cartas dizia-lhe: “Não me falte com sua presença porque, a senhora, que tanto me deu forças, deverá ser o general dessa batalha”. Mas, apesar do entusiasmo



do filho, ela não via jeito de se deslocar de Cuiabá para o Rio de Janeiro. Teve uma idéia e partiu para ação. Foi ao comandante do antigo 16o.BC, hoje 44o.BIM, e solicitou passagem de avião militar. O comandante da época explicou-lhe que as passagens eram controladas por Manaus. Assim sendo, D.Eulina tomou nota do endereço e pediu ao marido que preparasse a carta - ela assinaria - ao Comandante do Amazonas - contando o seu desejo de prestigiar o filho e da impossibilidade de realizar sua vontade, por falta de recursos financeiros -, no sentido de conceder um lugar nos aviões da FAB - Força Aérea Brasileira. Tão logo a carta chegou ao destino, ela recebeu telegrama garantindo-lhe a passagem e marcando a data do vôo.

2- De outra feita, já com o primeiro filho formado, torcia para que fosse lotado em Campo Grande-MS - onde já morava - a fim de, com a família reunida (pai, mãe e filhos), pudesse dar continuidade, com mais folga, na educação dos demais descendentes. Eis que, a lotação do Américo Filho saiu para Corumbá ... Não se esmoreceu, porque seu pensamento voou alto, como veremos. Conversando com militares sobre sua pretensão, ouviu descrédito de todos, mas, mesmo assim, em segredo, tomou a atitude que seu coração pedia. Governava o Brasil um mato-grossense de Cuiabá, Eurico Gaspar Dutra, que além de militar era a autoridade máxima do país. Novamente pediu ao marido, Américo Gomes de Barros, que preparasse uma carta, sincera e objetiva - receberia a sua assinatura - ao, então, Presidente da República, expondo a situação e pedindo a sua interferência no assunto. Quando se assustou, ouviu um zum-zum de militares comentando sobre a transferência de seu filho ... Antes de agradecer ao Presidente da República, agradeceu a Deus - religiosa do jeito que é - a quem havia orado, pedindo que a carta atingisse o coração daquela figura tão importante.

E com essa força espiritual resolvia todos os assuntos.

Américo Filho, quando prefeito de “Duque de Caxias” - RJ, inaugurou uma escola com seu nome, “Eulina Pinto de Barros”, em reconhecimento à grandiosa luta de sua mãe, a fim de dar conta de todos os filhos formados.

Daqui desta quilometragem imensa, felicitamos a querida “tia Pomba” pelo seu centenário, ao lado dos seus descendentes e demais familiares, que tanto a respeitam e a admiram.